



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse: www.jornaldocomercio.com/agro



Carne Hereford projeta novo ciclo para 2026

Certificação registra avanço no Sul do País e mais que dobra volume de embarques para mercados internacionais

/PECUÁRIA

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

O Programa Carne Hereford, da Associação Brasileira de Hereford e Braford (ABHB), encerrou 2025 com crescimento geral de 5,04% em relação ao ano anterior. Conforme a entidade, o resultado está relacionado à ampliação do número de certificações realizadas, à entrada de novos criadores e ao fortalecimento da marca Hereford junto à cadeia produtiva.

Segundo o gerente executivo da ABHB e gerente do programa, Felipe Azambuja, o avanço reflete uma trajetória gradual e sustentada. "A gente não vê um crescimento vertical de um ano para o outro, mas uma evolução constante, sustentada pelo aumento no número de criadores e pela demanda do consumidor. Esse tipo de crescimento dá segurança ao programa", afirma.

No Rio Grande do Sul, a iniciativa registrou crescimento superior a 8% ao longo de 2025, retomando a expansão após um período de estabilidade. De acordo com a ABHB, o desempenho está associado às ações de fortalecimento do programa, à maior proximidade com os produtores e à valorização da carne Hereford no mercado gaúcho. Atualmente, cerca de 80% do volume total do programa está concentrado no Estado.

Em Santa Catarina, o programa fechou o ano com crescimento de 3,7%. Ao considerar os resultados de 2024 e 2025, o estado acumula avanço de 32%, movimento que acompanha o aumento da adesão de criadores e a expansão dos registros da raça. A entidade avalia que a equiparação do status sanitário como livre de febre aftosa sem vacina-



Rebanho Hereford concentra 80% dos animais do programa de certificação no RS, que cresceu mais de 8% no ano passado

ção impulsionou a entrada de genética Hereford e Braford no estado catarinense, ampliando a oferta de animais para abate.

Outro vetor relevante em 2025 foi a expansão das exportações de carne Hereford com origem identificada, que totalizaram 263,3 toneladas, volume mais do que o dobro do registrado em 2024. As cargas tiveram como destino países como Maldivas, Portugal, México, Itália, Holanda, Canadá e Suíça.

Na avaliação de Azambuja, o movimento deve ser interpretado mais como posicionamento estratégico do que como escala. "O mais relevante das exportações não é o volume, mas o fato de mercados internacionais começarem a buscar no Brasil uma carne de nicho, e não apenas um produto commodity", observa.

Segundo a ABHB, os em-

barques incluíram cortes do traseiro e do dianteiro, como picanha, bife de vazio, contrafilé, filé mignon, filé de costela, alcatra, patinho, lagarto e raguete, atendendo a diferentes exigências comerciais dos mercados internacionais.

Para 2026, a expectativa da associação é manter o ritmo de crescimento, tanto no mercado externo quanto no interno. A estratégia passa por ampliar o volume de animais certificados nas sete plantas frigoríficas atualmente parceiras, além de avançar na entrada de novas indústrias no programa, o que tende a elevar a oferta de carne certificada nas gôndolas e fortalecer a presença da marca nos grandes centros consumidores.

No mercado internacional, a ABHB avalia que o ambiente segue favorável, com deman-

da aquecida e possibilidade de abertura de novos destinos, especialmente para produtos de maior valor agregado. A entidade atua em conjunto com frigoríficos parceiros e com o Ministério da Agricultura para atender às exigências sanitárias e de rastreabilidade dos mercados mais rigorosos.

Entre os principais desafios para os próximos anos está a ampliação da presença do programa no Brasil Central. Segundo Azambuja, o cruzamento industrial com a raça Hereford é considerado estratégico para acessar grandes rebanhos e garantir escala. "Não se faz carne de qualidade sem constância. Para crescer, precisamos chegar ao Brasil Central com volume e regularidade, de forma a viabilizar novas parcerias com a indústria", finaliza.

Programa Carne Hereford – 2025

- Crescimento geral do programa: +5,04%
- Volume anual avaliado: 50 mil animais
- Crescimento no Rio Grande do Sul: +8%
- Participação do RS no volume total: 80%
- Crescimento em Santa Catarina (2025): +3,7%
- Crescimento acumulado em SC (2024–2025): +32%
- Exportações em 2025: 263,3 toneladas
- Principais destinos: Maldivas, Portugal, México, Itália, Holanda, Canadá e Suíça
- Frigoríficos parceiros: 7 unidades no RS, SC, PR e SP

Foi prorrogado o desconto de 8% até o dia 10 de fevereiro para pagamento em cota única

ou 4% de desconto em cota única até 27/02/26 ou parcelamento em até 10x a partir de março

IPTU 2026
CAPÃO DA CANOA

Para emitir a sua guia acesse:
www.capaodacanoa.rs.gov.br

